

Maré
Viva

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40
N.º 1988 EUR 0.50
Sai à quarta-feira 4/10/2017

Câmara Municipal:
Pinto Moreira (PSD)
Assembleia Municipal:
PSD
Espinho:
Vasco Alves Ribeiro (PSD)
Silvalde:
José Teixeira (PS)
Anta/Guetim:
Nuno Almeida (PS)
Paramos:
Manuel Dias (IP)

Especial Autárquicas

“FOI UM RESULTADO EXTRAORDINÁRIO”

Pinto Moreira



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

A VITÓRIA VOLTOU A SER PINTADA DE LARANJA


40.45%
2013 - 47.22%

7.420 VOTOS
PINTO MOREIRA

31.65%
2013 - 34.59%

5.807 VOTOS
NUNO LACERDA

9.63%
2013 - NÃO CONCORREU

1.766 VOTOS
LEONOR FONSECA

5.15%
2013 - 6.25%

945 VOTOS
FAUSTO NEVES

3.28%
2013 - NÃO CONCORREU

601 VOTOS
DELFIN SOUSA

2.52%
2013 - 2.42%

463 VOTOS
JOANA SOARES

2.43%
2013 - 3.37%

445 VOTOS
ANTÓNIO CANASTRO

2.68%
2013 - 3.43%

492 VOTOS
EM BRANCO
2.21%
2013 - 2.71%

406 VOTOS
NULOS
Mandatos atribuídos

40%

Foi o número da abstenção no concelho de Espinho. Um valor ligeiramente superior aos valores de 2013 (38%).

Quando os resultados das primeiras secções de voto começaram a ser públicos, rapidamente se percebeu uma tendência na luta pela Câmara Municipal: o embate seria apenas disputado a dois. Leonor Fonseca com o Movimento Independente "Pela Minha Gente" ainda chegou a ter votos suficientes para lhe ser atribuído um mandato mas as contas finais acabaram por deixá-la de fora. A CDU foi a quarta força mais votada seguindo-lhe Nós, Cidadãos!, CDS-PP e BE. Curioso que o somatório das percentagens destas forças não chegava para perturbar PSD nem PS.

Pinto Moreira teve menos 1573 votos em relação às eleições de 2013 mas ainda assim conseguiu uma vitória folgada mas também ela com valores inferiores a 2013.

Por sua vez, o PS, desta vez com Nuno Lacerda, volta a fazer segundo lugar em três eleições consecutivas. Foram menos 781 votos em relação a 2013.

Quanto a mandatos, mante-se tudo na mesma: quatro para o PSD e três para o PS.

Em Paramos, os Independentes voltaram a não dar hipótese à concorrência. Ainda não havia grandes certezas na noite de domingo e já Manuel Dias anunciava no Facebook que tinha ganho por maioria absoluta. O PSD voltou a ser a segunda força mais votada com valores muito semelhantes a 2013.

A freguesia de Espinho apresentou a taxa de abstenção mais elevada do concelho (41.50%). A tradição social-democrata voltou a não fugir à regra e Vasco Alves Ribeiro foi o grande vencedor com uma diferença de 6 pontos percentuais para o PS. O CDS-PP voltou a ter um mandato atribuído (o único em todo o concelho) e o Nós, Cidadãos! seguiu os mesmos passos. Laura Bártolo pelo Nós, Cidadãos! foi a terceira força mais votada na freguesia espinhense.

Em Anta/Guetim, a única surpresa diz respeito à diferença de números entre o vencedor, o Partido Socialista com Nuno Almeida, e o PSD com Paulo Mendes. Em 2013 o PS venceu com 37.64% e o PSD ficou em segundo com 32.79%. Este ano, o PSD não foi além dos 25.07% e Nuno Almeida disparou para os 42.97%. Manuel Marinheiro com o movimento independente AGIR pouco baralhou as contas (15.56%). Em termos de mandatos, o PS fica com 7, PSD com 4 e AGIR com 2.

A grande mudança na noite ocorreu na freguesia de Silvalde. Historicamente socialista, Marco Gastão pelo PSD tinha quebrado essa homogenia em 2009 e repetiu a façanha em 2013. Agora, em 2017, e sem Marco Gastão na corrida, o PS voltou a vencer e José Teixeira é o novo presidente dos silvaldenses. O PSD e o movimento independente SIM lutaram entre eles pelo segundo lugar sendo que essa vitória sorriu aos sociais democratas. Em termos de mandatos, seis são para o PS, quatro para o PSD e três para o SIM.

Os resultados para a Assembleia Municipal são bem diferentes de 2013. Embora o PSD tenha vencido perdeu um mandato ficando agora com 9. O PS manteve os oito mandatos e o Movimento Pela Minha Gente alcançou dois. A CDU ficou apenas com um mandato, menos um do que em 2013 e o Bloco manteve um.

Contas por alto, somando as Juntas de Freguesia PSD, essa força política fica com 10 mandatos. O PS fica com dez (Anta/Guetim e Silvalde). Paramos ainda pode ajudar a balancear as contas ou fazer a balança cair para o lado socialista. Pode haver espaço para uma "geringonça" e o PSD perde a maioria. Tudo vai depender de eventuais acordos que serão feitos. O cenário de eleições intercalares também não pode ser esquecido. **NO**

Votantes: 18.345
Inscritos: 29.897
2013: 19.044
2013: 30.806

Pinto Moreira estará por mais quatro anos à frente da Câmara Municipal. O reeleito presidente da autarquia conquistou 7420 votos (40,45%), menos 1573 do que em 2013. Venceu o PS por uma diferença de 1613, tendo ficado o PSD com 4 mandatos e o PS com 3 chegando assim, e novamente, à maioria absoluta.

Com o avolumar de votos a dúvida dos sociais democratas centrou-se se tinham maioria absoluta ou não. Mal ficou dissipada a dúvida, e ainda não eram 23h00, e já se comemorava na sede de campanha do PSD. À semelhança de 2013, Pinto Moreira discursou de megafone para os muitos espinhenses que quiseram participar na festa. Na hora dos discursos, o atual e novo presidente da Câmara Municipal de Espinho ficou satisfeito com o resultado, embora não o tenha surpreendido: “esperavamos claramente a vitória. Acho que foi um extraordinário resultado.”

A responsabilidade é grande? A palavra “sempre” é a resposta imediata de Pinto Moreira. “Eu assumo qualquer mandato que me confere o povo de Espinho sempre com grande sentido de responsabilidade e com sentido de compromisso. Sou verdadeiramente um espinhense de alma e coração”, afirma. Mostra-se entusiasmado e garante estar “preparadíssimo” para o novo mandato: “serão seguramente os melhores quatro anos à frente dos destinos da Câmara Municipal de Espinho. Tenho muita confiança na minha capacidade de trabalho, na equipa que me acompanha e no compromisso político que assumi”.

Depois do Partido Socialista, que ficou em segundo lugar à Câmara Municipal com 1613 dos votos (31,65%), Pela Minha Gente, com 1766 votos (9,63%), ficou em terceiro lugar. Seguiu-se a CDU com 945 (5,15%), o Nós, Cidadãos! com 601 (3,28%), o CDS com 463 (2,52%) e, por último, o BE com 445 (2,43%). Ao todo, eram 29890 eleitores, sendo que houve 18345 votantes (61,38%) e 11545 não votantes, o que equivale a uma taxa de abstenção 38,62%. **JA**

“Serão seguramente os melhores quatro anos”



Foto: PSD Espinho / Flavio Alberto

“Espinho fica a perder” - Nuno Lacerda

No final da noite e ainda a contagem com algumas secções de voto, Nuno Lacerda, candidato pelo PS à Câmara Municipal, era uma pessoa calma e já tinha aceite os resultados autárquicos. “O nosso objetivo era ganhar. Não fazíamos projeções mas sabíamos que era muito difícil. Tinha essa consciência de que chegar à política, apresentar um projeto contra um terceiro mandato... devem contar-se pelos dedos da mão os candidatos que conseguem derrubar os presi-

dentos da Câmara reeleitos. E só por saber dessa dificuldade é que decidi liderar este projeto. Ainda não sei a diferença de votos mas o que importa é se se ganha ou perde. E o nosso projeto não foi o escolhido”, explicou Nuno Lacerda. Questionado sobre o que teria falhado, o candidato afirmou ainda ser cedo para avaliar essa situação mas havia pelo menos algumas certezas: Faria tudo exatamente igual. Fizemos uma campanha digna e completamente pela positi-

va. Não chamamos nomes a ninguém o que eu acho que é fantástico. Foi uma experiência enriquecedora que me deixa orgulhoso, satisfeito e feliz. Enquanto grupo saímos a ganhar. A ideia que tínhamos para o concelho não foi a escolhida e acho que Espinho fica a perder. Mas claro que aceitamos democraticamente a decisão das pessoas”. Em relação à vereação, Nuno Lacerda afirma não ter pensado ainda nesse caso. **NO**

“Somos a terceira força política” - Leonor Fonseca

Na página oficial do Facebook do Movimento Pela Minha Gente, Leonor Fonseca deixa um agradecimento a todos os que confiaram na sua equipa e no programa eleitoral proposto. “Neste momento, somos a terceira força política no concelho de Espinho. O sentido de responsabilidade e de missão perante aqueles que em nós confiaram, leva-nos a prosseguir este movimento cívico com a mesma determinação que nos move desde início. Pela nossa gente. Porque o melhor de nós está para chegar”, pode ler-se.

Delfim Sousa também aproveitou as redes sociais para deixar uma mensagem de “felicitações ao Dr. Pinto Moreira pela sua reeleição à Câmara Municipal de Espinho”. Delfim Sousa agradeceu “a todos os outros candidatos a caminhada política em prol do Concelho de Espinho! A todos os Espinhenses, o meu Muito Obrigado pela simpatia e acolhimento que recebi de todos”. **NO**

Pinto Moreira

“Vamos fazer o melhor trabalho que alguma vez foi feito em Espinho”

A partir das 19h00 começaram a aparecer os primeiros apoiantes na sede do PSD, na rua 19. Pinto Moreira não se mostrou, mas o nome do presidente era cada vez mais aclamado conforme o tempo passava e o número de votos aumentava para o PSD. À 33ª e última mesa, a vitória estava garantida e Pinto Moreira saiu para festejar, acompanhado pela equipa do PSD. Com um megafone, conseguiu fazer-se ouvir por entre as várias vozes que não paravam de gritar “vitória”. Respondeu: “esta vitória não é minha! Esta vitória é vossa e é de Espinho!” Agradeceu aos espinhenses, à equipa, em particular a todos os candidatos que o acompanharam e prometeu não desiludir os espinhenses que votaram no PSD: “nos próximos quatro anos vamos fazer o melhor trabalho que alguma vez foi feito em Espinho. Vamos honrar os nossos compromissos e vamos fazer efetivamente aquilo que dissemos que ia ser feito”.

Pinto Moreira deixou algumas palavras aos adversários: “quero respeitar todos os meus adversários e espero que saibam respeitar os resultados eleitorais desta noite”. Prometeu analisar estes resultados e saber honrar os espinhenses: “demonstraram a sua confiança em nós e na nossa equipa, mas também sabemos que revelaram preocupações, que merecerão da nossa parte uma preocupação constante. Espero que a oposição doravante se comporte também de uma forma responsável e que acima de tudo coloque sempre os interesses de Espinho em primeiro lugar”.

“

Pinto Moreira, sei que Espinho contigo vai voltar a ser a rainha da Costa Verde. A tua vitória também é minha”

_ António José Costa

“

A toda a equipa que integrei à Câmara Municipal, o meu mais sincero obrigado. Merecemos esta vitória”

_ Bernardo Lacerda

PSD com quatro eleitos e o PS com três

Quem assume a vereação?

Embora nada esteja oficializado, é certo que Pinto Moreira, Vicente Pinto e Quirino Jesus vão continuar com cargos na vereação. Lurdes Ganicho, número três na lista assume o lugar anteriormente ocupado por Leonor Fonseca. Em relação ao Partido Socialista, e segundo o que o Maré Viva conseguiu apurar, há apenas uma certeza. Miguel Reis já assumiu que irá assumir o cargo enquanto Nuno Lacerda e Ana Paula Africano ainda não decidiram. Caso não aceitem, José Luís da Costa Brandão é o nome que se segue na lista. **NO**

“Estou preparado para ser presidente”

Em 2013 o PSD ganhou a Junta de Freguesia de Silvalde com maioria absoluta. Este ano ganhou o PS, com 1333 votos (34,45%), mais 464 que o PSD, que este ano ficou com apenas 869, uma diferença de 374 face aos resultados de 2013.

José Teixeira não ficou muito surpreendido com o facto de ter ganho o PS: “tinha a noção de que eu e a minha equipa tínhamos feito um bom trabalho na candidatura, embora tenha ficado surpreendido por termos tido tantos votos a mais que o PSD”.

Embora este seja o primeiro mandato de José Teixeira, o novo presidente da Junta de Freguesia de Silvalde já conhece os cantos à casa, tendo lá assumido a posição de secretário durante quatro anos. “Claro que estou preparado para ser presidente e tenho plena confiança na equipa que tenho”, afirma.

E agora o que se segue? Foi a pergunta feita pelo Maré Viva a José Teixeira. “Neste momento precisamos de fazer negociações de coligação para termos estabilidade para governar. Vamos tomar posse e vamos começar a trabalhar por Silvalde, implementando primeiro as medidas mais básicas, como é o caso da limpeza de ruas. As obras, verdadeiramente, têm de ser feitas sempre em contacto com a Câmara”.



cas, como é o caso da limpeza de ruas. As obras, verdadeiramente, têm de ser feitas sempre em contacto com a Câmara”.

O PSD ficou como segunda força política na Junta de Fre-

guesia de Silvalde, com 869 votos (22,46%). Seguiu-se o Movimento Independente por Silvalde (SIM) com 864 (22,33%), o BE com 174 (4,50%), a CDU com 158 (4,08%), o Nós, Cidadãos! com

116 (3,00%) e, em último lugar, o CDS com 103 (2,66%). Houve 103 votos em branco.

Foram atribuídos seis mandatos ao PS, quatro ao PSD e três ao SIM. **JA**

No Bairro Piscatório

Festa pela noite dentro

Assim que se confirmaram os resultados de que a vitória na Junta de Freguesia era novamente do PS, “a festa no bairro piscatório [de Silvalde] foi enorme” e quem o diz é o novo presidente da Junta. “Sou vareiro de gema e é uma enorme alegria festejar com a gente daquele lugar onde me insiro e com o qual me identifico”. Curioso que nas últimas eleições, Pinto Moreira e a sua comitiva juntavam-se a Marco Gastão para festejar no Bairro Piscatório. Este ano não houve Marco Gastão mas ainda assim Pinto Moreira deu um salto ao Bairro para comemorar a vitória na Câmara Municipal. **JA**

Assembleia de Freguesia

SIM e PSD dividiram os votos

Havia algumas expectativas para as eleições silvaldenses. Primeiro porque Marco Gastão estava fora do baralho e depois porque o seu tesoureiro e vice-presidente seguiram caminhos diferentes nestas eleições. Joaquim Costa assumiu o movimento SIM e conseguiu 869 votos. António José Costa foi escolhido como cabeça de lista pelo PSD e conseguiu 864 votos. Na teoria, apenas e só, reunidos estes dois elementos numa só candidatura, os votos somados teriam sido mais do que suficientes para ultrapassar o Partido Socialista. Sem maioria, e tal como José Carlos Teixeira explicou, é necessário haver conversações, para se poder governar. Se o PSD e o SIM se unirem somam sete votos, mas um do que o PS. **NO**

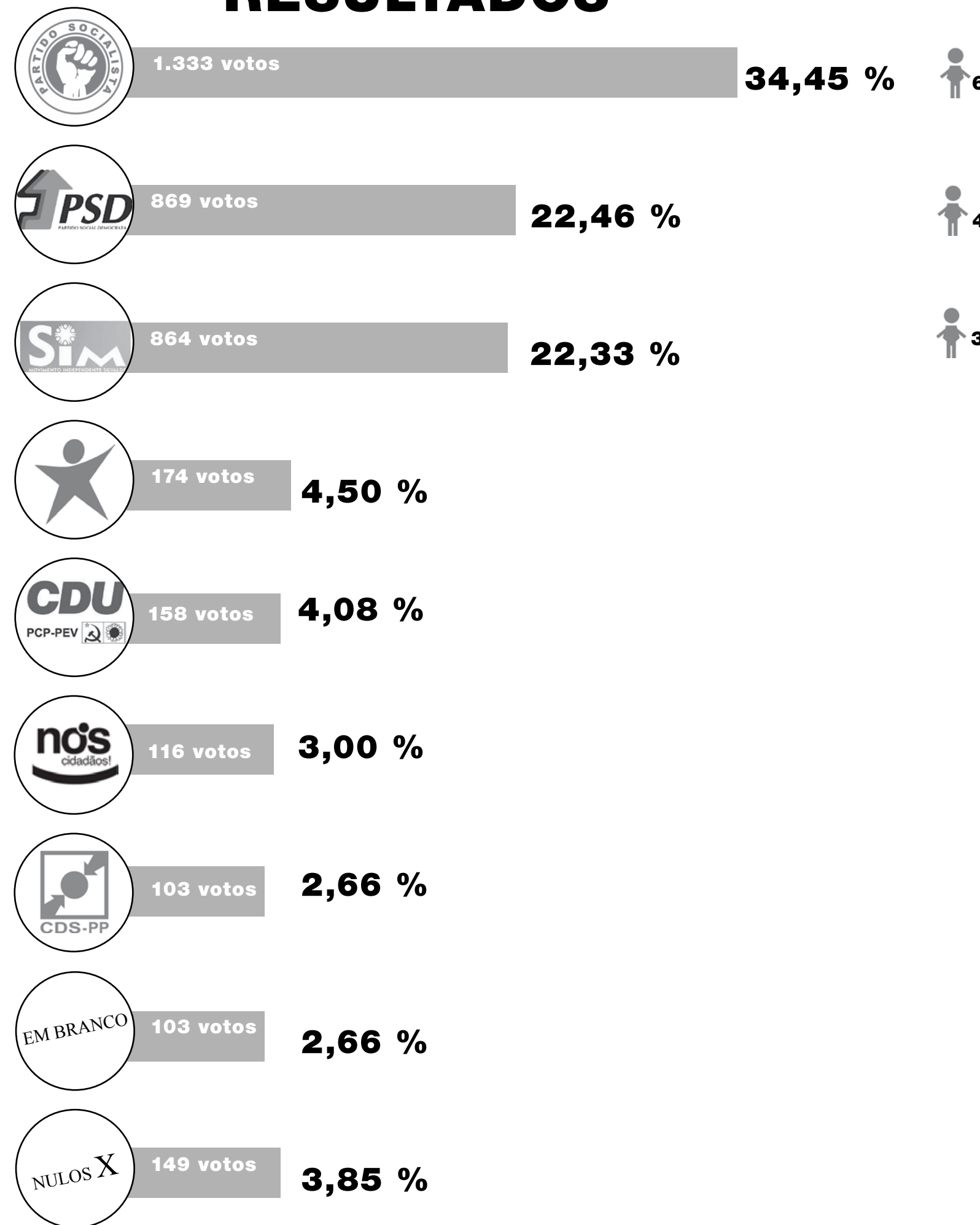


Joaquim Costa foi a votos pelo SIM



António José Costa concorreu pelo PSD

RESULTADOS



Votantes: 3.869

Inscritos: 5.924

 **Mandatos atribuídos: 13**

Resultados foram fotocópia do ano 2013

A tradição é realmente algo muito difícil de quebrar. Os Independentes de Paramos (IP) voltaram a não dar grandes chances aos restantes partidos e conquistaram mais uma maioria absoluta, a segunda de Manuel Dias em duas tentativas. Ainda não havia certezas em relação aos resultados para as restantes Freguesias, Assembleia e Câmara e já os IP comemoravam a vitória com resultados praticamente iguais aos de 2013.

As urnas fecharam às 19h00 em ponto. Às 21h11 Manuel Dias anunciava na sua página do Facebook: "Ganhamos... por maioria". Foi o primeiro vencedor da noite tal como já é tradição. Questionado se esperava por estes resultados, o presidente da Junta eleito revelou que tinha consciência do trabalho feito e "já contava com estes resultados". Manuel Dias explicou que tinham apontado para o resultado de seis mandatos contra três do PSD mas que tinham sempre em mente "que o povo é quem decide" mas que "não contava perder muitos votos em relação a 2013". "Esperamos

pacientemente mas conscientes do trabalho realizado nos últimos anos e no grau de satisfação de todos os paramenses pela obra realizada até agora e pelo que ainda conseguiremos fazer".

“

Sabemos que a Câmara necessita das Juntas e vice-versa. Estou aqui para defender os interesses dos paramenses e para respeitar e honrar as opiniões deles”

Quando ao futuro, Manuel Dias contou que espera "manter uma boa relação com a Câmara Muni-

cipal" e que é preciso respeitar a vontade dos eleitores.

“É MUITO MAIS DIFÍCIL UM ACORDO COM A ASSEMBLEIA MUNICIPAL”

Em 2013, os resultados foram bastante semelhantes para a Freguesia de Paramos e Câmara Municipal. Este ano, a Assembleia assume contornos diferentes e o acordo realizado em 2013 entre a Freguesia paramense com o PSD na Assembleia pode não se repetir. "É muito mais difícil esse acordo. Na penúltima sessão da Assembleia Municipal não gostei do que o PSD fez ao presidente da Junta de Paramos em relação aos terrenos para o novo estádio do Sp. Espinho. Foi uma situação que deixou feridas e nunca houve uma aproximação do PSD para se justificar e efetuar um pedido de desculpas. Essa situação deixou marcas" revela Manuel Dias. Porém, a porta do diálogo continua aberta. "Tudo pode mudar com o diálogo. Sabemos que a Câmara necessita das Juntas e vice-versa. Estou aqui para defender os interesses dos paramenses e para respeitar e honrar as opiniões deles", explicou. **NO**

A votação

A papel químico

Vitória inequívoca para os IP's. Em relação a 2013, a lista encabeçada por Manuel Dias subiu apenas um ponto percentual, entre os 55,30% de então e os 56,07% de domingo.

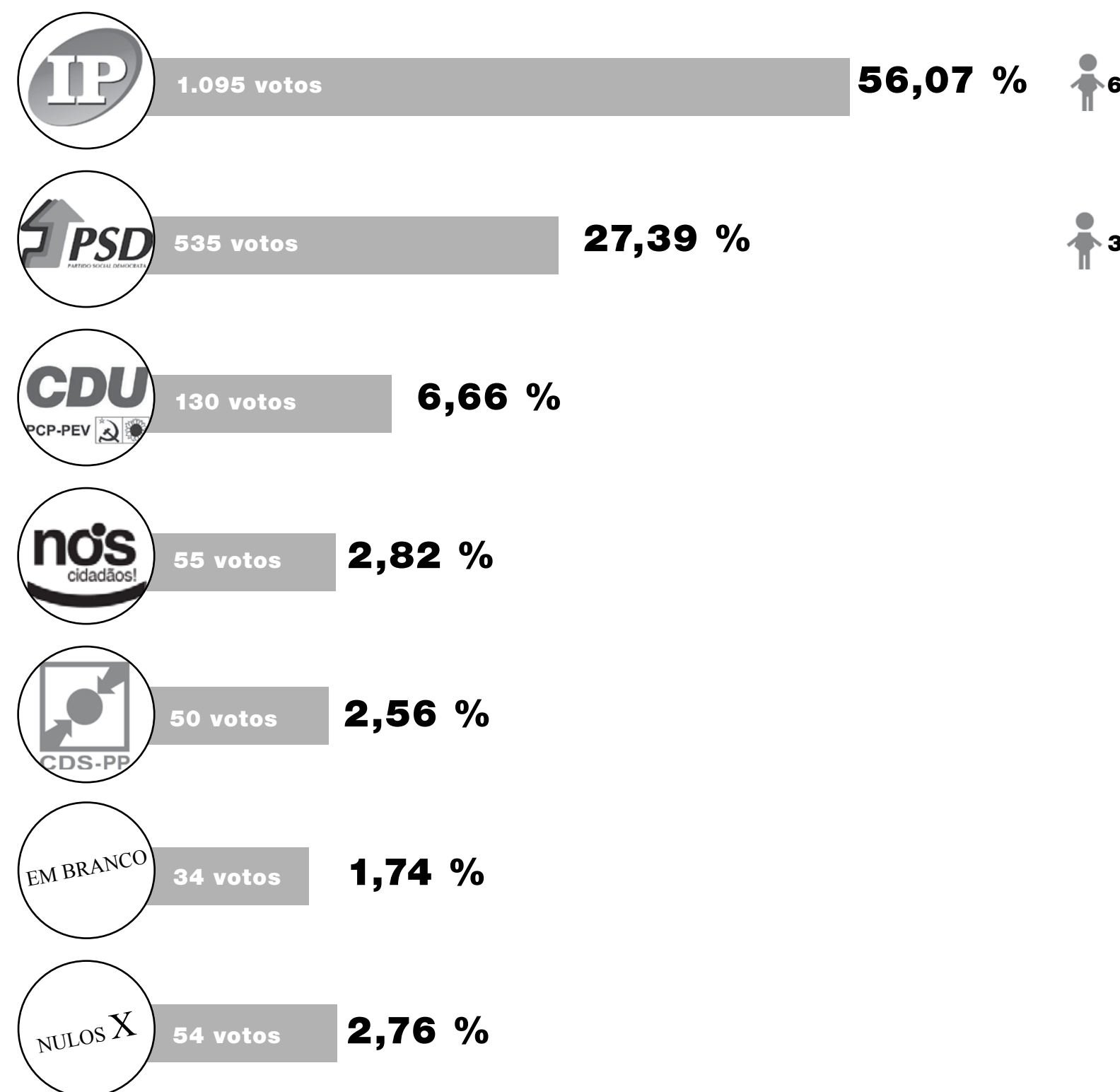
O PSD, liderado por Paulo Leite, desceu ligeiramente a sua votação (de 27,82 para 27,39%).

Já a CDU teve uma descida ligeira. Caiu de 7,75 para 6,66% mas voltou a não eleger nenhum membro para a Assembleia de Freguesia. Na luta deste ano surgiram o Nós, Cidadãos! e o CDS-PP. Com 50 votos, o CDS-PP foi o partido menos votado. O Nós, Cidadãos também não conseguiu um resultado famoso pois teve apenas mais cinco votos.

Na Assembleia de Freguesia o processo repete-se. Os IP's terão seis representantes, ao passo que os sociais-democratas elegeram três.

NO

RESULTADOS



Votantes: 1.953

Inscritos: 3.122

Mandatos atribuídos: 9



Manuel Dias, destacado à frente (dir.) na companhia de alguns elementos dos Independentes de Paramos durante o período de campanha

OS NÚMEROS EM ANTA/GUETIM FORAM COMO O ALGODÃO: NÃO ENGANAM



Nuno Almeida festejou a vitória na Sede de Campanha

Os números não enganam. Nuno Almeida voltou a fazer da União de Anta e Guetim uma freguesia socialista mas desta vez com uma maioria absoluta sobre o PSD. Manuel Rocha ainda surgiu ao barulho mas os 1033 votos conquistados apenas serviram para conseguir dois mandatos.

Em 2013 Anta e Guetim foram a votos como uma freguesia unida. Nuno Almeida pelo Partido Socialista venceu sendo assim o primeiro presidente da União antense e guetinense. Para 2017, e apesar de muitos terem lutado contra a desagregação, as freguesias continuam unidas e os votos de Guetim e Anta contaram para uma só Assembleia de Freguesia. Nuno Almeida voltou a apresentar-se como candidato pelo PS. O PSD tinha avançado com Jorge Rocha mas mais tarde trocou de candidato e Paulo Mendes foi o escolhido. Manuel Rocha, antigo presidente de Anta surgiu com o Movimento Independente AGIR (Anta Guetim

Independentes Reunidos) e prometia baralhar as contas. Mas não. Os resultados foram como o algodão: não enganam. O PS venceu com 42,97% contra os 25,07% do PSD e os 15,56% do AGIR. Os socialistas não só su-

“

Apesar de termos visões e perspetivas diferentes gostava que trabalhássemos em conjunto”

biram em relação a 2013 (37,64%) como viram o PSD cair dos

32,79% para os 25,07%. Contas feitas, AGIR conquista dois mandatos, PSD quatro e PS sete.

“A POSIÇÃO COM A AUTARQUIA SERÁ A MESMA”

Em relação aos números, Nuno Almeida defendeu que “acreditava no trabalho desenvolvido nos últimos anos” e que o Partido Socialista “seria novamente o vencedor”. O candidato explicou que o aumento no número de mandatos e a maioria nas contas finais só vem “trazer mais responsabilidade para os próximos quatro anos e são a prova de confiança que os antenses e guetinenses depositaram em nós”.

Há semelhança de 2013, a Câmara Municipal volta a ter uma cor diferente da socialista. Questionado sobre as eventuais relações para este novo mandato, Nuno Almeida respondeu que terá “a mesma posição” e que “apesar de termos visões e perspetivas diferentes gostava que trabalhássemos em conjunto. Porém, é preciso que os dois lados cheguem a um entendimento e não posso ser eu a decidir isso.

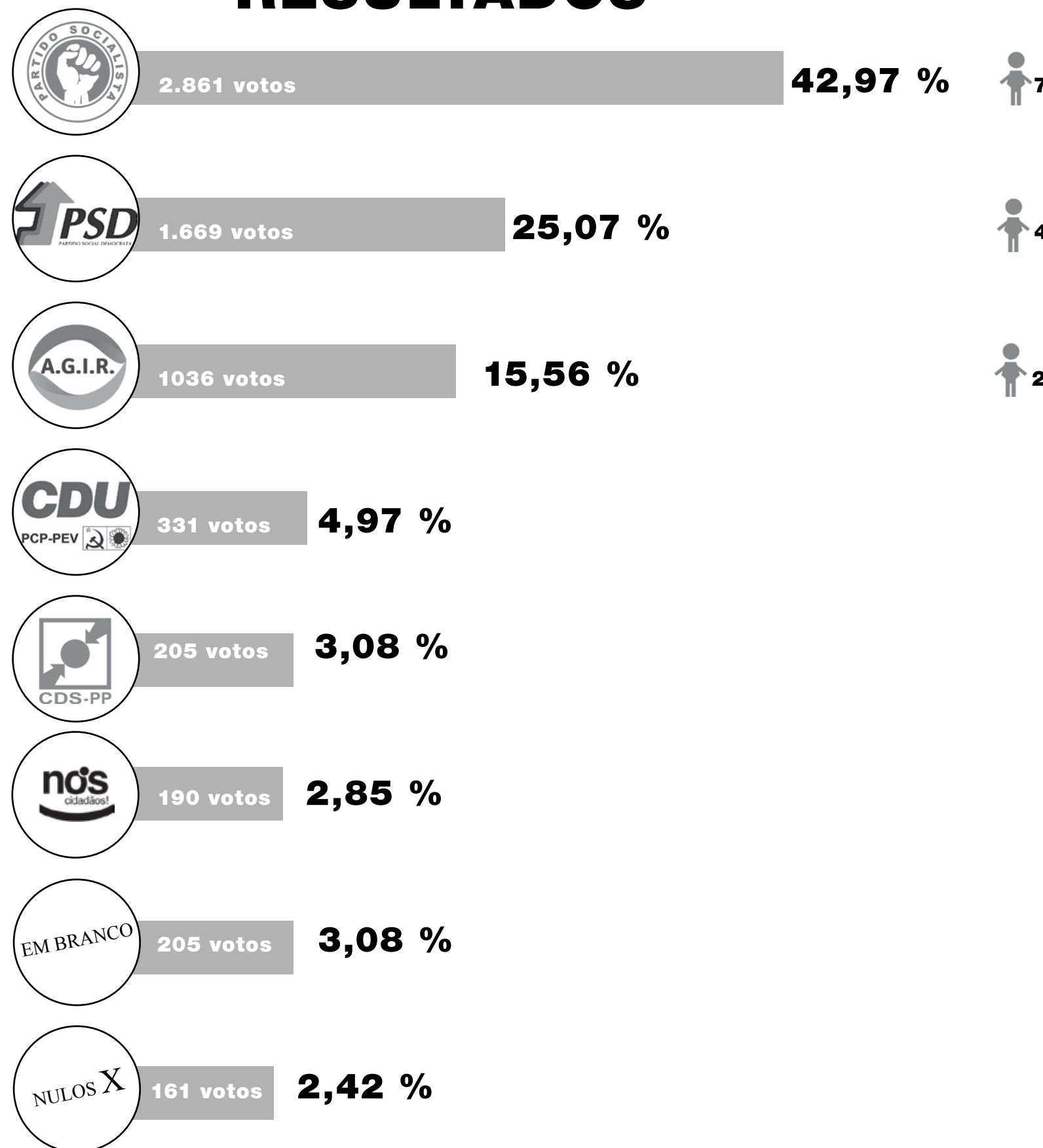
Assembleia de Freguesia

AGIR ao barulho

Em 2013, Óscar Ramada encabeçou a lista do SIGA (Somos Independentes Guetim e Anta), e foi a quarta força mais votada atrás do PS, PSD e CDU respetivamente. Para 2017, o cenário mudou. O SIGA desapareceu e surgiu a AGIR de Manuel Rocha que relegou a CDU para o quarto lugar nestas eleições. Em termos de mandatos, a conquista de sete pelo PS, quatro pelo PSD e dois pelo AGIR não dão muita margem à oposição. Destaque pela negativa para o Nós, Cidadãos! que foi a força política menos votada com apenas 190 votos (2,85%). O número de votos em branco foi mesmo superior ao da lista liderada por Joaquim Devezas (205 votos). **NO**

Tem de haver abertura para tal”, declarou. **NO**

RESULTADOS



Votantes: 6.658

Inscritos: 10.832

 **Mandatos atribuídos: 13**

Na Junta de Freguesia de Espinho mantém-se o partido, mas muda-se a equipa. O PSD continuou a ser o mais votado, com 2211 votos (37,72%), mas Vasco Alves Ribeiro é agora o presidente.

É o primeiro mandato de Vasco Alves Ribeiro, que garante estar pronto para assumir o comando: "tenho de estar! Senão não concorria!" Confessa que já estava à espera da vitória, "contra tudo e contra todos". Explica: "eu acho que houve muita gente a tentar apostar na minha derrota, inclusive o meu antecessor", Rui Torres.

Vasco Alves Ribeiro acredita que vai conseguir fazer a diferença na freguesia de Espinho e, sobretudo, acredita muito na equipa que o acompanha: "eu tenho a melhor equipa de todas as equipas que estiveram na Junta até hoje!"

O Maré Viva quis saber qual a primeira ação que o novo presidente da Junta de Freguesia mais anseia. Afirmou que "não há nada que esteja mais ansioso por fazer. Há um

“Tenho a melhor equipa de todas as equipas que estiveram na Junta até hoje!”



Pelas ruas da cidade

Assembleia de Freguesia

“

Há um programa que vamos tentar cumprir na íntegra o mais rápido possível e vamos tentar começar pela parte do Rio Largo”

programa que vamos tentar cumprir na íntegra o mais rápido possível e vamos tentar começar pela parte do Rio Largo”.

Como segunda força política na Junta de Freguesia de Espinho ficou o PS, com 1843 votos (31,45%). Seguiu-se o partido Nós, Cidadãos! com 414 (7,06%), o CDS com 382 (6,52%) e a CDU com 367 (6,26%). Como sexta e última força política na freguesia de Espinho ficou o Bloco de Esquerda, com 289 (4,93%). 217 foi o número de votos em branco.

Foram atribuídos seis mandatos ao PSD, cinco ao PS, um ao CDS e outro ao Nós, Cidadãos!. **JA**

Festa com Pinto Moreira

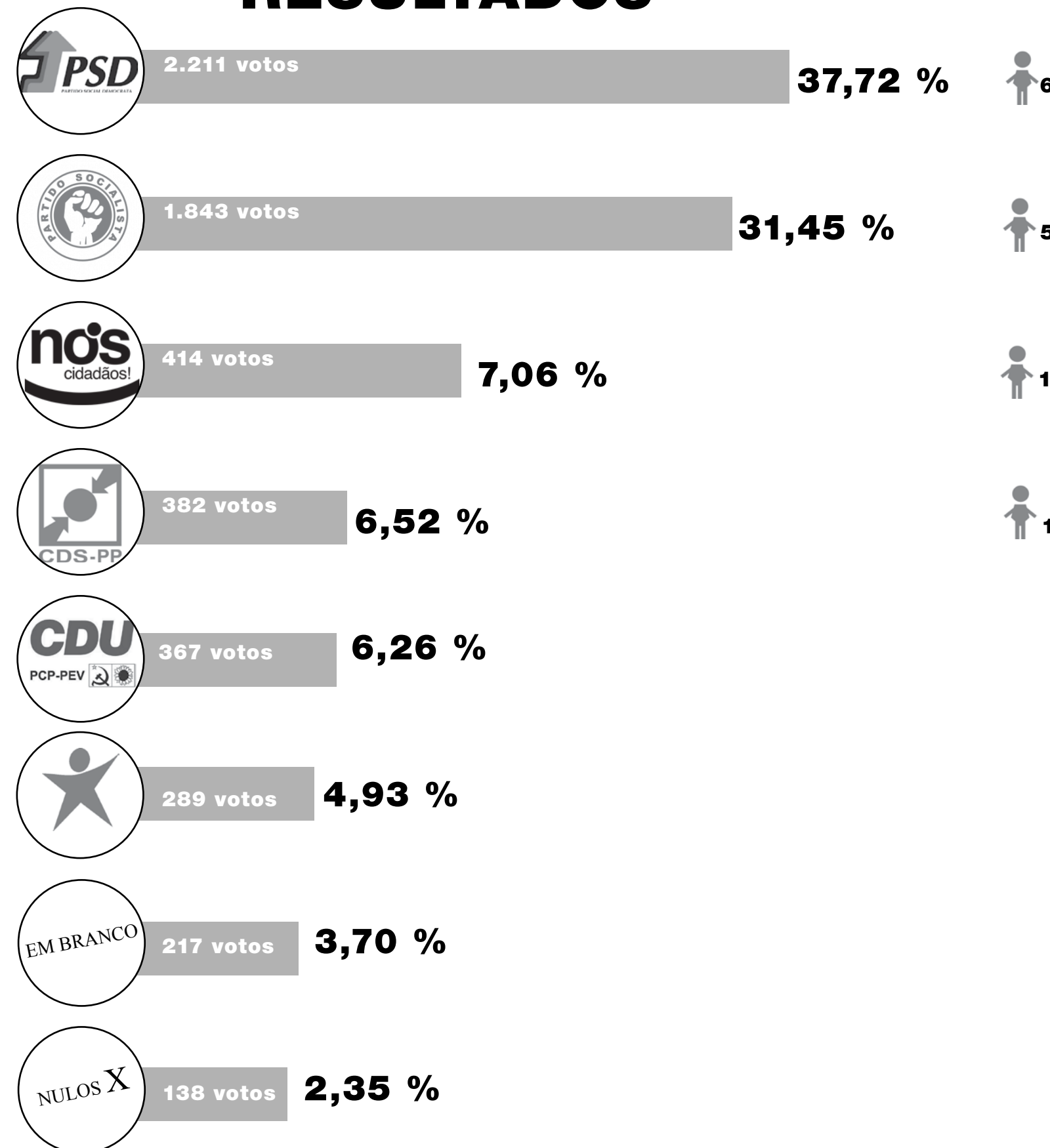
A festa da vitória do PSD à Junta de Freguesia de Espinho deu-se naturalmente em conjunto com a vitória de Pinto Moreira à Câmara Municipal. Desceram a rua 19 em ambiente de festa, acompanhados por muitos espinhenses e continuaram a caminhada pela rua 2, à beira mar até ao Bairro Piscatório. **JA**



Nós, Cidadãos! com um mandato

Laura Bártolo, cabeça de lista pelo Nós, Cidadãos! foi a terceira força política mais votada para a Junta de Freguesia de Espinho com 7,06% (414 votos). Com esse resultado conseguiu um mandato e fez história pelo partido criado recentemente. Dos treze mandatos atribuídos, o PSD alcançou 6, PS 5 e o CDS-PP também conseguiu um mandato. **NO**

RESULTADOS



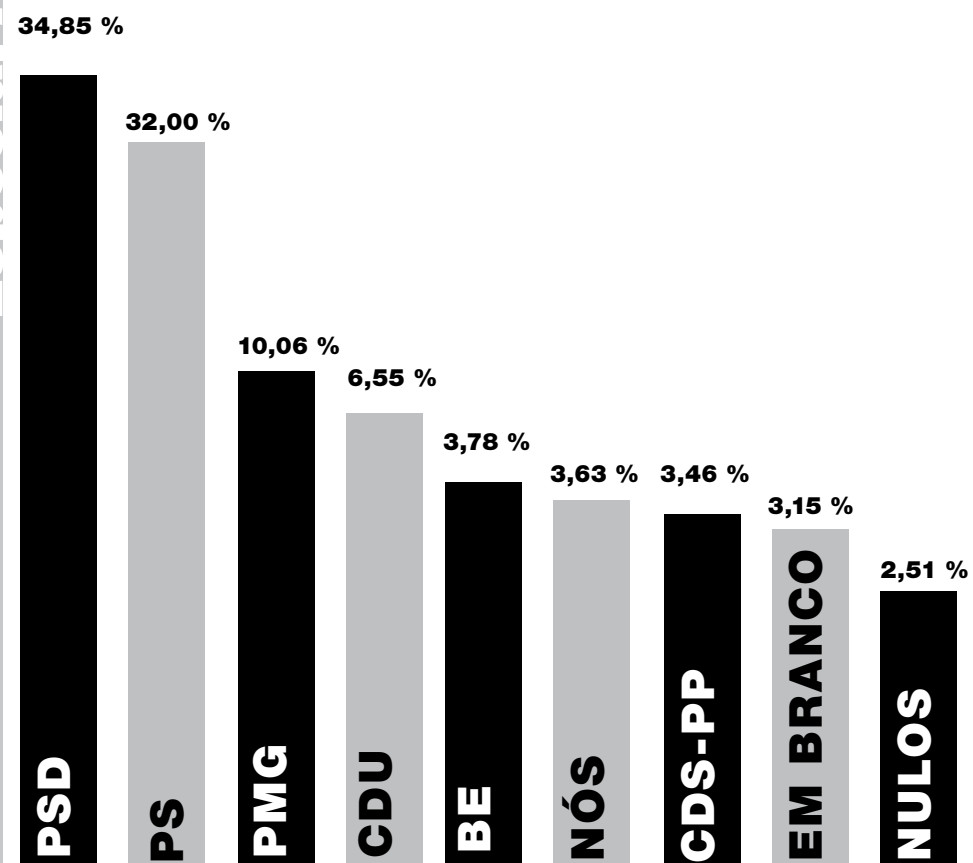
Votantes: 5.861

Inscritos: 10.019

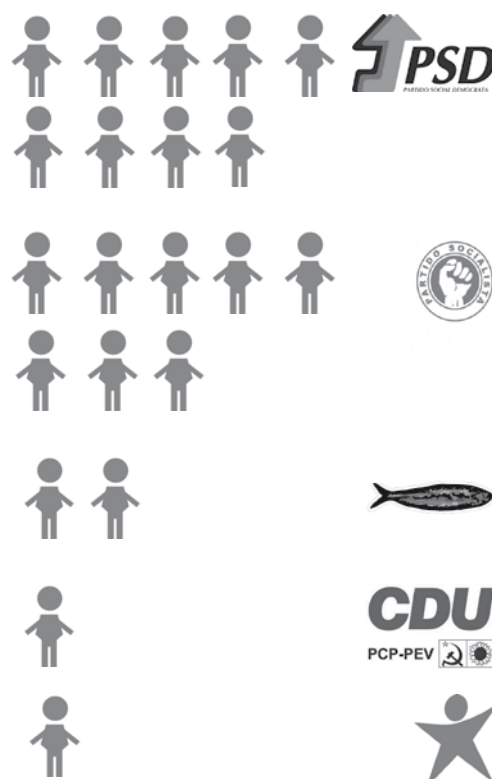
 **Mandatos atribuídos: 13**

Assembleia

PSD VENCE MAS NÃO TERÁ VIDA FÁCIL



Mandatos atribuídos - 21



Guy Viseu foi o escolhido pelo PSD para a Assembleia

Assembleia Municipal

PMG pode baralhar as contas na Assembleia

Tendo em conta os números finais há desde logo uma certeza. A entrada do PMG nestas eleições veio baralhar eventuais cenários. Em 2013 a vitória sorriu ao PSD com 42,70% (10 mandatos). PS conquistou 33,46% (8 mandatos) e a CDU surgiu em terceiro lugar com 8,61% (2 mandatos). O Bloco com 4,67% ainda conseguiu eleger um vogal. Agora, em 2017, o cenário mudou. O Bloco conseguiu eleger igualmente um vogal mas a CDU perdeu um. O PSD perdeu também um mas o PS manteve os oito. A diferença é que o PMG surgiu com dois mandatos. Se tivermos tudo isto em conta e acrescentarmos o facto de cada presidente de Junta ter direito a um assento na Assembleia, as negociações vão ser muito complicadas para todos e pode nem sequer haver entendimento. **NO**

Imaginemos que Manuel Dias volta a efetuar um acordo com o PSD à semelhança de 2013. Os votos dessa facção passam a ser onze, menos um que a "geringonça". Sobram os votos do PMG. Os dois vogais eleitos foram José Carvalhinho e Henrique Cierco, antigos vogais pelo PS em 2013. Tudo irá depender de eventuais acordos entre os Partidos e as Juntas. Pode haver o caso de o PS ter mais votos e conseguir eleger o presidente de

Mesa e ter uma eventual maioria. Ou até o vogal do PMG ser eleito presidente com apoio de uma facção ou até de outra. Há muitos cenários e apenas uma certeza: estes resultados eleitorais não se vão refletir no eventual funcionamento da Assembleia. Recordamos que ainda assim pode nem sequer haver entendimento entre partidos e os espinhenses podem ser chamados novamente a votar para eleições intercalares. **NO**

Ademocracia tem destas coisas. O PSD foi o mais votado para a Assembleia Municipal mas pode não conseguir eleger Guy Viseu para presidente da Mesa. O cenário pode até muito bem ser o contrário. PS, Pela Minha Gente, Bloco de Esquerda ou CDU podem conseguir eleger o presidente de Mesa. Ou então pode nem sequer haver entendimentos entre as forças políticas e o cenário de eleições intercalares pode estar num horizonte muito próximo. Tudo vai depender de eventuais negociações.

Apesar do PSD ter sido o mais

votado para a Assembleia Municipal, a realidade pode ser alterada e a maioria pode mesmo pertencer ao PS ou a uma eventual "geringonça". Vamos por partes. Todos os vogais eleitos têm direito a uma voto secreto para eleger o presidente da Assembleia Municipal. No dia 1 de outubro, os espinhenses atribuíram 9 mandatos ao PSD, 8 ao PS, 2 ao Movimento Pela Minha Gente (PMG), um à CDU e outro ao Bloco de Esquerda. Todos os presidentes das Juntas têm direito a um assento na Assembleia Municipal e é aqui que tudo pode mudar. Vamos a exemplos concretos. Os votos do PS, CDU, BE e dos presidentes de Anta/Guetim e Silvalde totalizam doze. Os votos do PSD com o presidente de Espinho originam 10.

Em outubro, a Nascente reforça as atividades formativas e renova a imagem pública

ENQUANTO DECORRE A SEMANA ABERTA ANIMARTES, PREPARAM-SE CURSOS DE ESCRITA, MÚSICA E TEATRO

Com a proposta de três oficinas em áreas bem distintas, outubro vai ser para a Nascente um mês de aposta na formação, uma tônica cada vez mais presente na atividade cultural desta cooperativa. Se a isto juntarmos a dinâmica própria do Animartes, com a Semana Aberta agora a decorrer, e os dois espetáculos previstos, distintos e de qualidade, está apresentada uma programação a merecer a sua atenção e, por que não, a sua adesão.

A próxima oficina, voltada para a literatura e a escrita criativa e de ficção, (re)começa já no próximo sábado e corresponde ao terceiro módulo de um curso que agora vai terminar com uma atenção particular à poesia e que terá a orientação da poeta Virgínia do Carmo. Embora as inscrições já tenham sido feitas em tempo anterior, é ainda possível participar nas duas sessões finais de uma iniciativa que, se não criar escritores, terá certamente contribuído para promover um contacto mais próximo com o universo tão especial da escrita.

Mas logo no fim de semana seguinte, nas tardes de sábado 14 e domingo 15, das 14:30 às 17:30, o registo muda para uma área bem diferente, a da música, através da percussão e da voz.

PERCUSSÃO E VOZ NUMA OFICINA DIRIGIDA POR MÚSICOS DE GRANDE QUALIDADE

É uma estreia e uma aposta formativa forte, com dois músicos profissionais como formadores: Juan Fuente, um percussionista madrileño desde há meses radicador no Porto, e Inês Lapa, cantora e professora de música. Juan especializou-se em música tradicional, tendo liderado vários ensembles de percussão ibérica e latina, e criou, já em Portugal, o Ensemble de Percussão Étnica. Inês Lapa fez o Mestrado na Guildhall School of Music & Drama, em Londres, e trabalhou para a Fundação George Martin, através da qual esteve um ano na ilha de Montserrat, a liderar e desenvolver projectos de música com crianças e com a comunidade. Fez parte de ensembles portugueses e estrangeiros e compõe arranjos para canções de todo o mundo.

Com a designação de Ecoadores do Mundo, esta oficina visa trabalhar em modelo de ensemble de vozes e percussões, abordando diferentes melodias, ritmos, idiomas e géneros musicais e explorando repertório de vários países e continentes. Os participantes irão explorar os instrumentos de percussão disponíveis e aprender a cantar melodias em diversos idiomas. O objetivo é criar um grupo de aderentes que a partir desta primeira oficina continuem a trabalhar mensalmente para potenciar uma



experiência que pode bem evoluir para futuras apresentações públicas.

OFICINA DE TEATRO PARA PROMOVER O POTENCIAL CRIATIVO DOS PARTICIPANTES

Finalmente, a terceira oferta de formação, que vai decorrer de 20 a 28 de outubro, em horário pós-laboral, volta-se para a linguagem teatral e vai estar centrada no processo criativo e técnico do ator na construção do espetáculo. Destina-se a pessoas com idade entre os 16 e os trinta e muitos anos, com ou sem experiência teatral, e terá responsabilidade técnica e artística do ator profissional e encenador Victor Zambujo, o qual vai garantir que os participantes tenham a possibilidade de experimentar a expressividade corporal e vocal e conquistar a liberdade do corpo.

Igualmente com um aspeto formativo importante mas com uma forte componente lúdica e de expressão corporal, o Animartes está durante estes dias em tempo de Semana Aberta, o mesmo é dizer totalmente disponível para acolher quem quiser aparecer e experimentar qualquer das 13 ofertas disponíveis. Crianças, jovens e adultos, todos podem encontrar algo que lhes agrade entre os diversos tipos de dança, o yoga, o teatro, a cerâmica, a capoeira, o reiki, a música.

ESPETÁCULOS DE OUTUBRO COM MÚSICA NO AUDITÓRIO NASCENTE E TEATRO NO RIVOLI

Para reforçar esta tônica claramente formativa e de aprendizagem pessoal, nada melhor do que procurar motivação assistindo àquilo que outros fazem tão bem, e neste mês isso vai acontecer na música e no teatro, pelo menos. A noite de sábado, 14, estará reservada para um excelente espetáculo com três convidados, que andarão por paisagens musicais, instrumentais e vocais de qualidade e diversidade garantidas, enriquecidas por uma participação na área da dança. E no dia 27, será a vez de mais uma deslocação a outro palco, neste caso o Teatro Rivoli, para assistir à representação da peça "A Tecedeira que lia Zola", pelo Teatro Experimental do Porto, com um texto que aponta para um Portugal dos anos 1970 em que jovens portugueses, "burgueses, urbanos e letrados", inspirados pelos movimentos revolucionários da época rumavam em direção às fábricas e aos campos para fazer a "revolução cultural", levando consigo, entre outros livros, o "Germinal", de Émile Zola.

Com tudo isto, e se tivermos sabido despertar a sua atenção, só falta mesmo apressar a sua adesão. Esse é o passo que lhe compete, informe-se e inscreva-se. **MV**

Nascente atualiza a sua imagem para chegar a mais pessoas

Num período de forte dinâmica da atividade da Cooperativa Nascente, visível, por exemplo, no aumento de procura das atividades do Animartes e no crescimento do número de associados, os responsáveis da cooperativa estão a proceder à renovação da sua imagem pública, com recurso a novas cores e logótipos, com a colaboração criativa e técnica do Atelier Romã Design, e ao reforço da presença informativa em diversos canais de comunicação. A utilização do Facebook e o envio de SMS são recursos cada vez mais utilizados, a newsletter tem uma produção regular e é enviada para muitas centenas de destinatários, e a Nascente recorre com cada vez maior regularidade aos mupis municipais para expor cartazes de grande formato, como vai de novo acontecer nos próximos dias. **MV**

Nascente

Jornal
Teatro
Cinema
Dança
Música
Artes
Cursos
Espetáculos
Eventos

Maré Viva
T. Popular de Espinho
CINANIMA
Animartes
Nascente Jazz
Novíssimos
Fórum Nascente
Outros Palcos
Auditório Nascente

Cooperativa de Ação Cultural
Instituição de Utilidade Pública
Fundada em 1976

Mais ações, Mais Nascente
Cartão de sócio com desconto em 10 salas de espetáculo

Sede: Rua 82, 251, Espinho
Auditório: Rua 16, 1000, Espinho
Telefone: 227 231 987 / 919 134 800
E-mail: info@nascente.pt

Exposição de Júlio Dolbeth no Auditório de Espinho até 15 de dezembro

LEFTOVERS “PROCURA RESGATAR DESENHOS QUE PODERIAM CAIR NO ESQUECIMENTO”

Leftovers é o nome da exposição de desenhos e ilustrações de Júlio Dolbeth. Estará no foyer do Auditório de Espinho até 15 de dezembro.

Parte dos desenhos da exposição são fragmentos de outras exposições”, explica Júlio Dolbeth, “embora existam seis desenhos novos feitos exclusivamente para esta seleção. No conjunto retratam as metáforas e inquietações que habitam o meu processo de trabalho, mas também trabalhos de encomenda (duas ilustrações para

uma embalagem de alheiras)”. Em Leftovers é possível ver retratos, ficções e simulações.

O que inspirou Júlio Dolbeth na criação da exposição foi o quotidiano, as pessoas que o rodeiam, a iconografia pop, a música e as narrativas cinematográficas. E porquê o nome Leftovers? O artista explica que o título “procura resgatar desenhos que, por terem feito parte de outras exposições, poderiam cair no esquecimento. Aborda com ironia a ideia de revalorizar as imagens numa época de consumo imediato e de saturação das mesmas. Desenquadrados dos seus

contextos originais, estes fragmentos narrativos potenciam outras leituras e possíveis ligações que não estariam previstas aquando a sua criação”. Segundo Júlio Dolbeth, “a exposição apresenta-se como um exercício de colecionador que procura outras possibilidades compositivas para uma série de desenhos que estariam consignados a arquivo ou acervo”.

Os desenhos e ilustrações de Leftovers já estiveram expostos na extinta galerias Gesto, Dama Afrita, Mundano e Ó, no Porto, na galeria Mad is Mad, em Madrid e na galeria Miscelânea, em Barcelona. **JA**



No Centro Multimeios

Centro Comunitário da Ponte de Anta em exposição

No passado dia 26 de setembro, o Centro Multimeios de Espinho acolheu a inauguração da Exposição Fotográfica “20 Anos do Centro Comunitário da Ponte de Anta”.

Nesta exposição, que contou com a presença dos representantes da instituição e da autarquia, é possível observar a mudança social vivenciada no Complexo Habitacional da Ponte de Anta e a evolução que lá ocorreu.

A exposição retrospectiva alusiva aos 20 anos de existência do Centro está patente na galeria até dia 10 de outubro. **NO**



Na zona de Nogueira da Regedoura já muito perto de Espinho

CONTRAMÃO FAZ DOIS MORTOS NA A41

Dois mortos, dois feridos graves e dois ligeiros, é o trágico balanço de um acidente que envolveu três veículos, na sexta-feira à noite, na A41, em Nogueira da Regedoura.

Fernando Silva, de 39 anos, regressava a casa em Lousada, com três colegas, depois de uma semana de trabalho em Lisboa. A colisão que foi fatal para estes dois homens ocorreu ao km 50 da A41, em Nogueira da Regedoura. Domingos conduziu oito quilómetros em contramão. O choque com a carrinha de nove lugares conduzida por Fernando

foi brutal. O cenário encontrado era assustador.

O trágico acidente ocorreu pelas 21h40 de sexta-feira e envolveu uma outra viatura. A condutora sofreu ferimentos ligeiros. Dois dos três colegas de trabalho de Fernando – todos operários da construção civil – sofreram ferimentos graves. O outro não inspira cuidados.

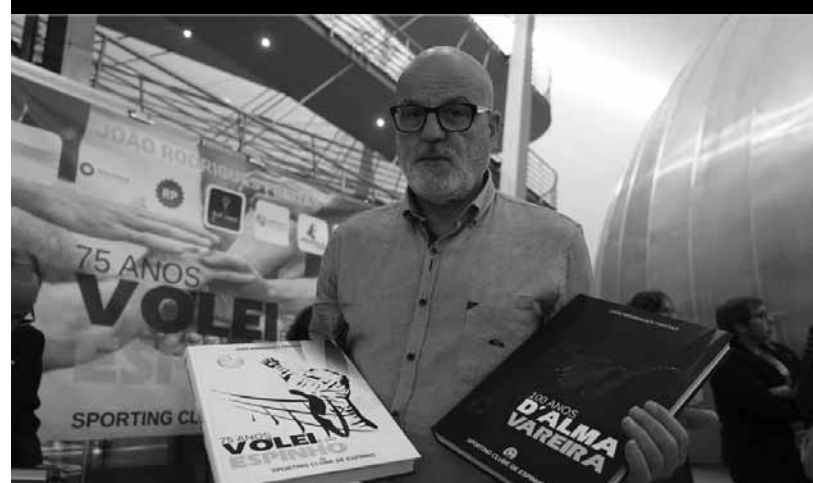
Domingos era um conhecido advogado de Mafamude, Gaia. Amigos e vizinhos não conseguem perceber o que o levou a entrar em contramão na A41. Nas portagens de Argoncilhe, os funcionários da Brisa ainda o tentaram parar, mas sem sucesso. A GNR também o

João Freitas apresentou o novo livro dedicado ao Sp. Espinho

“Vólei é do Espinho” em livro

Foi apresentado na passada quinta-feira, dia 28 de setembro, ao final da tarde, o livro de João Rodrigues Freitas, “75 Anos Volei é do Espinho”, no Centro Multimeios de Espinho.

Este lançamento contou com a apresentação do jornalista espinhense Hugo Cadete, e com os convidados Miguel Maia (ex-atleta), Vicente Araújo (vice-presidente da Federação Portuguesa de Voleibol e FIVB), Bernardo Gomes de Almeida (presidente do SC Espinho), Pinto Moreira e claro, o autor João Freitas. **NO**



Na zona de Nogueira da Regedoura já muito perto de Espinho



tentou interceder, mas não chegou a tempo de evitar a tragédia.

A via esteve algumas horas fechada e no local marcaram pre-

sença os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho e de Lourosa assim como equipas do INEM e da GNR. **PJD**

Voleibol | Supertaça

GARRAS TIGRES MAIS AFIADAS DO QUE AS DAS ÁGUIAS

Sp. Espinho conquistou a quinta Supertaça de voleibol ao derrotar o Benfica por 3-2 em Almada. Troféu fugia aos tigres desde a temporada 1999/2000.

O Sporting de Espinho venceu no sábado passado, pela quinta vez na sua história, e primeira desde 1999/2000, a Supertaça portuguesa de voleibol, ao vencer o Benfica por 3-2, em encontro disputado em Almada.

Começaram melhor os “encarnados”, impondo-se no primeiro set por 19-25. A reação do Sp.

Espinho foi imediata: não só empatou o encontro no parcial seguinte (25-22) como passou para a frente no marcador (25-23).

Num quarto set muitíssimo disputado, os tigres recuperaram de uma desvantagem de quatro pontos na recta final e estiveram perto de fechar o encontro, mas Hugo Gaspar esteve em grande nível e catapultou o Benfica para uma vitória por 29-31.

No quinto set, o do desempate, o Sp. Espinho entrou muito melhor e chegou a 10-5, depois de Ivo Casas ter visto um cartão vermelho. A partir daí, limitou-se a gerir a vantagem, fechando a



partida com 15-11.

Com cinco Supertaças, os tigres igualam o palmarés do Cas-

telo da Maia na prova e ficam a dois troféus do Benfica, o recordista da competição. **MV**

Futebol | Campeonato de Portugal Série B

SAMU DEIXOU OS ADEPTOS A SORRIR

SP. ESPINHO, 3
SANJOANENSE, 2

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

SCE: Leo; João Ricardo, Cléber, José Santos e Bruno Gomes; Ministro, Leonardo e Carlos Manuel (Samú, 71’); Paulinho (Van Zeller, 77’), Carlitos e Gilson Varela (Bruno Moraes, 63’).

Treinador: Rui Quinta.
Disciplina: cartão amarelo a João Ricardo, José Santos, Carlos Manuel e Leonardo.

SANJOANENSE: Cristiano; Marcus, Kev (Castro, int), Almeida e Pedro Tavares; Rochinha, Igor e Leo (Edi, int); Murilo, Teles (Andrade, 62’) e Edema.

Treinador: Fernando Pereira.
Disciplina: cartão amarelo a Marcus e Andrade; cartão vermelho a Edema.

Golos: 1-0 Carlitos (15’), 2-0 Gilson Varela (43’), 2-1 Andrade (63’), 2-2 Castro (70’) e 3-2 Samu (87’ g. p.).

O Sp. Espinho sofreu até à reta final para conseguir conquistar os três pontos. Samu, de grande penalidade, conseguiu trazer justiça ao marcador. Tigres estão agora na quarta posição a escassos três pontos da liderança.

A turma de Rui Quinta entrou a mandar na partida e aos poucos começou a fazer o cerco à baliza de Cristiano. À passagem do primeiro quarto de hora, Carli-



tos aproveitou as sobras de um remate de Carlos Manuel para inaugurar o marcador.

A Sanjoanense conseguiu soltar-se das amarras defensivas e começou a produzir ataques mas sem grande perigo para a baliza vareira. Aos 43’, Gilson Varela apareceu solto na grande área e rematou com força. O guarda-redes defendeu mas Gilson não falhou na recarga e elevou o marcador para o 2-0, resultado com que se chegou ao intervalo.

Já no tempo complementar, Gilson voltou novamente a ser o protagonista com outro remate forte mas desta vez ao lado. Aos 62’ a Sanjoanense criou o

primeiro lance de perigo digno de registo que deu em canto. Na cobrança desse lance, Andrade, que tinha entrado recentemente, fez o 2-1.

No minuto seguinte a Sanjoanense perdeu um homem por duplo amarelo a Edema. Seria de esperar uma partida mais calma para o Sp. Espinho mas o tento do empate, por Castro, deixou os espinhenses com o coração nas mãos.

Porém, lá diz o povo que no melhor pano cai a nódoa. Castro tocou a bola com a mão dentro da grande área e o árbitro não teve dúvidas em assinalar para a marca do castigo máximo. Na

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Cesarense	5	11
2.	Cinfães	5	11
3.	Amarante	5	8
4.	Sp. Espinho	5	8
5.	Felgueiras	5	8
6.	Camacha	5	8
7.	Trofense	5	7
8.	Al. Gandra	5	7
9.	Freamunde	5	7
10.	SC Coimbrões	5	6
11.	Canelas 2010	5	6
12.	Gondomar	5	4
13.	Sanjoanense	5	4
14.	FC Pedras Rubras	5	4
15.	SC Salgueiros	5	3
16.	Sousense	5	3

Resultados

Felgueiras - Gondomar 1-1
Cesarense - Trofense 3-0
Al. Gandra - Freamunde 1-0
Cinfães - Salgueiros 1-1
Canelas - Amarante FC 1-1
Coimbrões - FC Pedras Rubras 1-1
Sp. Espinho - Sanjoanense 3-2
Camacha - Sousense 3-0

Próxima Jornada

Sousense - FC Felgueiras
Trofense - Camacha
Freamunde - Cesarense
Gondomar - Cinfães
SC Salgueiros - Canelas 2010
Sanjoanense - SC Coimbrões
Amarante - Sp. Espinho
FC Pedras Rubras - Al. Gandra

hora decisiva, Samu não vacilou e deu a vitória ao Sp. Espinho.

Com esta conquista quase arrancada a ferros, os tigres seguem em quarto lugar com menos três pontos que o líder Cesarense.

Para a semana, dia 8 de outubro, os vareiros deslocam-se a Amarante para defrontar o clube local. **NO**

Na passada quarta-feira

Protesto pela reabertura da urgência hospitalar

Cerca de duas centenas de pessoas exigiram na passada quarta-feira, a reabertura do Serviço de Urgência Básica (SUB) do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda. “É um problema que a nossa população quer ver resolvido”, disse António Moreira, médico porta-voz do Movimento, após uma manifestação que reuniu “centenas de pessoas” em frente aos serviços do CTT em Espinho. No início do verão, o Movimento tinha entregue no Parlamento uma petição com mais de 10 mil assinaturas de cidadãos. Entretanto, foi recebido por deputados dos grupos parlamentares do PCP e do PS. António Moreira justificou a ação de mobilização com o facto de estar para ser debatida e votada “a Lei do Orçamento Geral do Estado”, pelo que os utentes espinhenses querem garantir que a sua reivindicação venha a ser contemplada com as verbas necessárias para a (re)criação da Urgência Básica que o Hospital local já teve e perdeu. **NO**



Convocatória

Associação Académica de Espinho

Convocatória

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer no Pavilhão do Clube, no próximo dia 12 de outubro de 2017, pelas 21h30, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária, nos termos do Art.º 48º n.º1 b. dos Estatutos, com a seguinte ordem de trabalhos: 1º Apreciação, discussão e aprovação do relatório e contas da Direção, relativos ao exercício 2016/2017. 2º Discussão de qualquer outro assunto de interesse para o Clube.

Nos termos dos n.º 1 e 2 do Art.º 54º dos Estatutos do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima com a presença da maioria absoluta dos Sócios e, não havendo, iniciar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Espinho, 25 de setembro de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Amadeu Morais

Foto-legenda

20.º ANIVERSÁRIO

LOS GUAPOS

Nova coleção Outono Inverno
R. 23 338, 4500-141 Espinho
Telefone: 22 732 0294

www.facebook.com/LOSQUAPOS97/



Agenda

Até 30 de setembro

Exposição de fotografia “Nortada” de Jorge Marques - Biblioteca Municipal

Até 14 de outubro

Exposição de fotografia “Diálogos com o Mar” - FACE

Até 15 de dezembro

Exposição de desenhos e pintura “Leftovers” - Auditório de Espinho

3 de outubro

10h00
No Laboratório do Abecedário - Biblioteca Municipal
15h00
“Tricotar Histórias” - Biblioteca Municipal

4 de outubro

20h30
Espetáculo Idols - Casino Espinho

6 e 7 de outubro

20h30
Espetáculo “Olé” - Casino Espinho

7 e 8 de outubro

09h00
Workshop Gratuito para Professores (e não só) - Centro Multimeios de Espinho

13, 14, 15 e 16 de outubro

Festa N.ª. Sra. dos Altos-Céus - Anta

13 e 14 de outubro

20h30
Los Cavakitos - Casino Espinho

20 de outubro

20h30
Idols - Casino Espinho

21 de outubro

20h30
Mugenkyo Taiko Drummers - Casino Espinho

21 e 22 de outubro

Festa S. Mamede - Anta

28 de outubro

21h30
V Gala do Desporto - Nave Desportiva
21h30
Mark Eitzel - Auditório de Espinho

Cinema

Multimeios de Espinho

Arranha-Céus

5 a 11 de outubro*

Sessões: 16h30 e 21h30 | Não se realizam sessões à segunda-feira

“High-Rise” é a história de Robert Laing, um jovem médico que, em 1975, pouco tempo antes da subida de Margaret Thatcher ao poder, se muda para o novo arranha-céus desenhado pelo arquiteto visionário Anthony Royal.

Seduzido pelo luxo e tecnologia de ponta que o novo edifício oferece, Laing tem esperança em conseguir começar uma nova vida.

Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo - 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 4 de outubro

Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quinta-feira, 5 de outubro

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sexta-feira, 6 de outubro

Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sábado, 7 de outubro

Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Domingo, 8 de outubro

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Segunda-feira, 9 de outubro

Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Terça-feira, 10 de outubro

Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Quarta-feira, 11 de outubro

Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Maré Submersa

11500

O povo decidiu, está decidido. Pinto Moreira vai continuar ao leme da Câmara Municipal de Espinho por mais quatro anos. Anta/Guetim continua entregue a Nuno Almeida, Vasco Alves Ribeiro venceu em Espinho, Manuel Dias não deu hipóteses em Paramos e em Silvalde, José Carlos Teixeira é o novo presidente. Agora é tempo de olhar para os programas eleitorais e colocar em prática tudo o que idealizaram. Infelizmente nem todos resolveram ir a votos e taxa de abstenção foi superior a 2013. Contas por alto, 11500 eleitores não exerceram o seu direito. Praticamente o somatório dos votos de PSD e PS para a Câmara. Números absurdos que certamente davam jeito a alguns candidatos que andaram fugidos nas contas finais. **Nuno Oliveira, diretor**

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Joana Amorim

Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto, Focal Point e Mário Gouveia

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo S. Guimarães e Paulo Jorge Duarte

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão: Tipografia Meneses

Tiragem 1000 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto Editorial disponível em:

www.mare-viva.pt

Artigo de Opinião



Octávio Lima
Professor

BEM-VINDO OUTONO

“

Foi-se a cotovelada na frente marítima, o exibir do lulu com trela comprida, o mandar parar por causa de uma selfie de grupo à sombra de um pôr-de-sol vulgar”

Seja pelas almas, ouço a voz da minha mãe. Acabou, finalmente, a gritaria, a buzina, a corneta, o ruído eleicoeiro, qual girândola rematando uma grande festa. E, com ele, a pancadinha nas costas, o sorriso solicitado a partir do fundo de uma esplanada, o panfleto transbordando Photoshop, o prospeto despejado na caixa do correio ou pelo vidro entreaberto de uma viatura, o porco no espeto e o pimba a acompanhar.

Foi-se o verão, veio o outono. Acabou o inferno de ruas entupidas pelo trânsito, de passeios e ciclovias invadidas por veículos estacionados, de portas e portões obstruídos por automóveis de gente que se julga esperta e superior, de longas filas nas caixas dos supermercados, de copos e garrafas plantados à esquina de ruas ou em cima de bancos, de contentores regurgitando lixo. Foi-se a cotovelada na frente marítima, o exibir do lulu com trela comprida, o mandar parar por causa de uma selfie de grupo à sombra de um pôr-de-sol vulgar, as rulotes estacionadas graciosamente em ruas centrais desfrutando da proximidade de um candeeiro público e de um pluvial.

Com a saída dos turistas, Espinho recuperou muito do seu espaço e, por isso, os locais sentem-se mais livres, soltos, senhores do seu território. Simultaneamente, o mar começou a galgar as praias quicá para varrer e lavar o que forasteiros, - e não só -, deixaram para trás.

O ruído diminuiu significativamente, embora, infelizmente,

continue em excesso em algumas zonas convenientemente identificadas no mapa de ruído incluído no atual PDM. Está científica e medicamente provado que o excesso de ruído prejudica a saúde e o desempenho das pessoas nas suas mais variadas atividades na escola, no trabalho, em casa, até mesmo nos tempos livres. Ignoro o que motiva os responsáveis de ginásios a impingirem aos utentes música ambiente em altos decibéis. Outrossim em relação à música ambiente tocada muito alto em cafés onde, por vezes, a comunicação normal entre os clientes é difícil de se manter. O ruído perturba o sono, provoca impac-

tos cardiovasculares e alterações nos comportamentos sociais. Na Europa, só o ruído do tráfego automóvel causa problemas de saúde a um terço da população. E as crianças são mais hiperativas se viverem perto de rodovias ruidosas. Por isso, é cada vez mais premente a necessidade de preservar zonas tranquilas: elas ajudam a melhorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

E que dizer do ruído noturno? Refiro-me ao ruído produzido em certas festas público-privadas por música martelada a altos níveis de intensidade entre a meia-noite e as 7 da manhã e que uma obscura, envergonhada alínea de uma lei permite para eventos de caráter sazonal ou excepcional. Refiro-me ao ruído produzido por pessoas que, ao sair de um bar ou de uma discoteca, se mantêm na rua julgando estarem a conversar, quando, de facto, estão a gritar e a incomodar a vizinhança, uma vez que no se dão conta de que os seus ouvidos estão embotados por tanta martelada que sofreram dentro do local de diversão.

Não há vidraças com vidros duplos que resistam a tanta agressão sonora. Será por isso que há cada vez mais gente a tomar medicamentos para induzir o sono e cada vez mais lojas de aparelhos auditivos. É um facto: em cada cinco europeus está sujeito a níveis de ruído noturno que podem causar-lhe danos significativos na sua saúde.

Faço votos para que este outono nos devolva a tranquilidade perdida. **OL**



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Pub.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075



Filomena Maia Gomes

Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

50

%

Em toda a CARNE de AVES

DESCONTO em CARTÃO

BACALHAU CRESCIDO NORUEGA

5.99

€/kg.

ROBALO VIVEIRO FRESCO

4.99

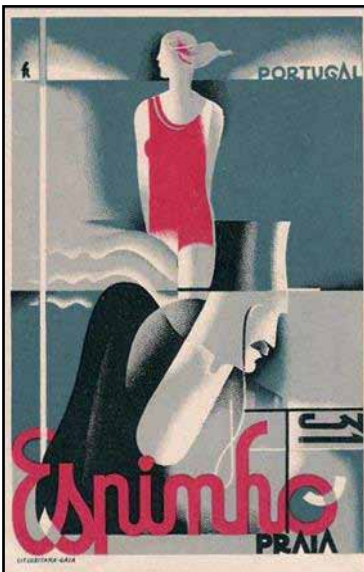
€/kg.

de **3 a 9**
(TERÇA) (SEGUNDA)
OUTUBRO 2017

Intermarché

ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962055450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meu Kanal



ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417